

d'um liquido claro, côr de palha. Para o fim da operação a ponta do coração bateu uma ou duas vezes contra a ponta da agulha, pelo que se lhe deu uma direcção mais horisontal.

O doente sentio-se logo alliviado; e depois de algumas horas ponde-se observar uma melhora muito manifesta. No 2º dia depois da operação o pulso era mais forte.

A anasarca diminuiu notavelmente, e no dia 31 de Maio tinha desaparecido de todo; o batimento do coração era visivel e sensivel, os ruidos mais distinctos, e perceptivel um sopro, augmentando para a base, mas sem se estender ao longo dos grossos vasos. O doente podia sentar-se, mas qualquer esforço produzia-lhe dyspnéa e pal-pitações cardiacas.

A 6 de Julho passou para o tratamento da policlinica; podia então mover-se mais livremente. (*Lancet*, 1, 2, 1876 e *Schmidt's Jahrbuch*, n. 12, 1876).

Tratamento da pustula maligna pelas folhas de nogueira.—Tendo lido na pathologia externa de Nelaton os elogios feitos por este illustre cirurgião á folha de nogueira no tratamento da pustula maligna, o Dr. Brigido Chomorro procurou ensaiar esta applicação. O primeiro caso, em que fez uso das folhas de nogueira ao mesmo tempo que da cauterisação, e que terminou pela cura, não lhe pareceo muito concludente; porem no segundo limitou-se a applicar as folhas de nogueira frescas, trituradas em pó grosso, e renovadas de tres em tres horas.

A doente era uma rapariga de 20 annos; a molestia datava de 4 dias; a pustula estava situada do lado direito do labio inferior, comprehendia toda a sua espessura, e estava cercada da aureola vesicular caracteristica. A tumefacção era consideravel.

Durante o primeiro dia a eschara pareceo estender-se um pouco; no segundo dia se poude verificar uma diminuição da tumefacção, e do endurecimento que existiam em torno da pustula, o circulo vesicular não fez mais progressos, porem a eschara estendeo-se ainda. No terceiro dia começou a desenharse o sulco de separação entre os tecidos mortificados e os sãos, e nos dias seguintes a marcha da ferida foi regular. A cura foi completa no fim de vinte dias.

Existem na sciencia observações de pustula maligna terminada

espontaneamente pela cura. Póde-se portanto contestar a influencia das folhas de nogueira. Entretanto este facto, reunido aos de Pomayral e de Raphael ¹ deve atrahir a attenção dos praticos, e induzil-os a empregar um meio tão simples e tão inoffensivo, que póde poupar ao doente os rigores do tratamento classico. (*Amfiteatro anatomico espanhol e Gazette Médicale de Paris*, n. 8, 1877.)

Extirpação da glandula thyroide.—Um collaborador do Central Blatt, o Sr. Kuester, communica a observação d'um caso de extirpação completa d'um struma hyperplastico. Foi n'um mancebo em quem no espaço de quatro semanas a glandula thyroide tomou tal desenvolvimento que a pressão mechanica que exercia sobre a trachea decidio o cirurgião a extirpar com urgencia o tumor.

Accrescentaremos que o doente tinha já soffrido um tratamento interno e externo (iodo e ergotina), as injeções hypodermicas foram empregadas egualmente, mas tudo sem resultado. Em taes condições, attenta a gravidade da situação, recorreo-se á operação. O doente não foi chloroformisado; assentaram-se sobre uma cadeira, e procedeo-se então á operação por meio do esmagador de Chassaignac. A operação apresentou grandes difficuldades nos detalhes, sobretudo quando se tratou de separar o isthmo muito adherente á trachéa e ao esophago.

Não houve hemorrhagia; teve-se o cuidado de ligar, á medida da necessidade, as arterias e as veias thyroidéas. O acido salicylico foi empregado no curativo com a drenagem. Temos tido novas occasiões de julgar a efficacia e as virtudes anti-septicas d'este medicamento. A glandula extirpada pesava 375 grammas.

Examinada á vista desarmada, depois de ter sido previamente dividida por secções reconheceu-se um tecido hyperplastico de pequenas cellulas, sementeas de vesiculas fechadas, da grossura d'uma cabeça d'alfinete. A cicatrisação não tardou a se fazer; no fim de seis dias era completa. A voz se restabeleceu completamente, e nada apresenta de normal.

¹ Nos ns. 1 e 2 desta Gazeta, no anno p. passado, publicou o nosso collega o Sr. Dr. J. L. d'Almeida Couto dois artigos em que vem registrados oito casos de applicação bem succedida das folhas de nogueira no tratamento da pustula maligna.